

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.735.909
Preferenciais	57.581.392
Total	171.317.301
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2015	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2015	Ordinária		0,04962

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.625.745	2.520.569
1.01	Ativo Circulante	2.130.116	2.064.486
1.01.01	Disponibilidades	21.401	6.465
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	522.015	612.199
1.01.02.01	Aplicações No Mercado Aberto	520.000	610.175
1.01.02.02	Aplicações Em Deposito Interfinanceiros	2.015	2.024
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	84.953	111.445
1.01.03.01	Carteira Propria	56.685	67.078
1.01.03.02	Vinc. a Compromissos de Recompra	18.555	32.393
1.01.03.03	Vinc. a Prestação de Garantias	9.713	11.939
1.01.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	35
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.596	265
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.219	0
1.01.04.02	Depositos no Banco Central	377	265
1.01.06	Operações de Crédito	843.267	813.742
1.01.06.01	Operações de Crédito	862.792	824.848
1.01.06.02	Provisão P/ Oper. de Crédito de Liq. Duv.	-19.525	-11.106
1.01.08	Outros Créditos	599.767	495.382
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	248.546	170.179
1.01.08.02	Rendas a Receber	2.689	1.752
1.01.08.03	Imposto de Renda a Compensar	7.678	4.169
1.01.08.04	Créditos Tributários	12.714	3.967
1.01.08.05	Adiantamento a Fornecedor	2.093	2.061
1.01.08.06	Devedores por Depositos em garantia	58.690	55.900
1.01.08.07	Devedores por compra de valores e bens	2.626	0
1.01.08.08	Diversos	515	1.567
1.01.08.09	Títulos e Créditos a Receber	268.338	256.921
1.01.08.11	Devedores Diversos - País	3.445	3.264
1.01.08.12	(-) Provisão PDD	-7.567	-4.398
1.01.09	Outros Valores e Bens	57.117	24.988
1.01.09.01	Bens não de uso	53.677	18.556
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	3.440	6.432
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	446.932	405.557
1.02.05	Operações de Crédito	420.683	375.950
1.02.05.01	Operações de Crédito	430.424	380.686
1.02.05.02	(-) Provisão PDD	-9.741	-4.736
1.02.07	Outros Créditos	26.249	29.457
1.02.07.01	Créditos Tributários	20.347	20.491
1.02.07.02	Opções Por Incentivos Fiscais	271	271
1.02.07.03	Devedores por Compra de Ativos e Valores e Bens	5.794	8.972
1.02.07.04	(-) Provisão PDD	-163	-277
1.02.08	Outros Valores e Bens	0	150
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	0	150
1.03	Ativo Permanente	48.697	50.526
1.03.01	Investimentos	13.430	13.388
1.03.01.02	Participações em Controladas	13.182	13.140

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.03.01.02.01	No País	5.511	8.130
1.03.01.02.02	No Exterior	7.671	5.010
1.03.01.04	Outros Investimentos	248	248
1.03.01.04.01	Outros Investimentos	248	248
1.03.02	Imobilizado de Uso	34.606	36.135
1.03.02.01	Outras Imobilizações	15.212	15.683
1.03.02.02	Imóveis	27.592	27.592
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-8.198	-7.140
1.03.04	Intangível	578	878
1.03.04.01	Ativos Intangível	2.953	2.953
1.03.04.02	(-) Amortização Acumulada	-2.375	-2.075
1.03.05	Diferido	83	125
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	2.987	2.987
1.03.05.02	(-) Amortização Acumulada	-2.904	-2.862

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.625.745	2.520.569
2.01	Passivo Circulante	1.540.992	1.649.356
2.01.01	Depósitos	857.105	988.476
2.01.01.01	Depósito á Vista	39.342	37.674
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	62.377	117.763
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	755.386	833.039
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	57.015	32.096
2.01.02.01	Carteira Própria	18.414	32.096
2.01.02.02	Carteira de terceiros	38.601	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	185.721	332.520
2.01.04	Relações Interfinanceiras	221	0
2.01.04.01	Recebimento e Pagamento a Liquidar	221	0
2.01.05	Relações Interdependências	16.527	5.229
2.01.05.01	Recursos de Terceiros	16.527	5.229
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	241.476	203.578
2.01.06.01	Empréstimo no Exterior	241.476	203.578
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	30.541	6.661
2.01.07.01	BNDES	4.701	0
2.01.07.02	FINAME	25.840	6.661
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	698	1.184
2.01.09	Outras Obrigações	151.688	79.612
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhadas	663	498
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	64.294	2.085
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	12.850	11.807
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	52.725	45.048
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	1.993	1.986
2.01.09.06	Provisão para Pagamento a Efetuar	5.465	4.534
2.01.09.07	Provisão para Passivos Contingentes	12.456	12.070
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	644	965
2.01.09.09	Credores Diversos - País	593	612
2.01.09.10	Diversas	5	7
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	599.886	398.726
2.02.01	Depósitos	111.377	114.695
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	215	9.747
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	111.162	104.948
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	279.505	124.429
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	30.164	119.838
2.02.07.01	Bndes/Finame	30.164	119.838
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	119.187	0
2.02.09	Outras Obrigações	59.653	39.764
2.02.09.01	Dívidas Subordinadas	59.593	39.764
2.02.09.02	Diversas	60	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.534	1.192
2.03.01	Rendas de Exercícios Futuros	1.534	1.192
2.05	Patrimônio Líquido	483.333	471.295
2.05.01	Capital Social Realizado	367.222	367.222

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.05.01.01	No País	367.222	367.222
2.05.03	Reservas de Reavaliação	73	73
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	73	73
2.05.04	Reservas de Lucro	115.967	104.133
2.05.04.01	Legal	13.657	13.266
2.05.04.02	Estatutária	102.310	90.867
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	71	-133
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	71	-133

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	158.236	381.472	106.668	250.249
3.01.01	Operações de Crédito	70.668	192.907	53.762	159.604
3.01.02	Operações Títulos e Valores Mobiliários	22.680	65.712	21.776	51.041
3.01.03	Resultado Com Instrumento Financeiro Derivativos	31.498	49.179	7.518	0
3.01.04	Operações de Câmbio	33.390	73.674	22.995	34.074
3.01.05	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	617	5.530
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-146.480	-329.866	-86.358	-182.664
3.02.01	Operações de Captação no Mercado Aberto	-52.728	-142.777	-46.063	-119.826
3.02.02	Operações Emprestimos, Cessões e Repasses	-85.260	-156.760	-35.600	-44.820
3.02.03	Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa	-8.492	-30.329	-4.078	-12.195
3.02.04	Operações De Arrendamento Mercantil	0	0	-617	-5.526
3.02.05	Operações Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	-297
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	11.756	51.606	20.310	67.585
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-11.755	-40.310	-16.682	-38.955
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.646	9.431	2.482	7.060
3.04.02	Despesas de Pessoal	-11.321	-34.306	-11.372	-34.101
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-5.795	-17.483	-5.463	-15.642
3.04.04	Despesas Tributárias	-3.053	-9.613	-2.894	-8.890
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	11.299	29.510	9.607	32.081
3.04.05.01	Outras Receitas	11.299	29.510	9.607	32.081
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-8.615	-21.412	-8.913	-18.129
3.04.06.01	Outras Despesas	-115	-412	-1.013	-1.229
3.04.06.02	Juros Sobre Capital Próprio	-8.500	-21.000	-7.900	-16.900
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.084	3.563	-129	-1.334
3.04.07.01	País	280	903	244	648
3.04.07.02	Exterior	1.804	2.660	-373	-1.982
3.05	Resultado Operacional	1	11.296	3.628	28.630
3.06	Resultado Não Operacional	0	100	-1.028	-639

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.06.01	Receitas	0	100	472	861
3.06.01.01	Lucro Alienação de Bens	0	100	472	861
3.06.02	Despesas	0	0	-1.500	-1.500
3.06.02.01	Prejuízo na alienação de bens	0	0	-1.500	-1.500
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	1	11.396	2.600	27.991
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	4.228	437	-1.071	-11.741
3.08.01	IR	502	-5.882	-481	811
3.08.02	CSLL	298	-3.663	-313	417
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	3.428	9.982	-277	-12.969
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	8.500	21.000	7.900	16.900
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	12.729	32.833	9.429	33.150
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,07430	0,19165	0,05504	0,19350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	12.729	32.833	9.429	33.150
4.02	Outros Resultados Abrangentes	148	204	-21	-136
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.877	33.037	9.408	33.014

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.307	155.719
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	63.231	57.178
6.01.01.01	lucro líquido	32.833	33.150
6.01.01.02	Depreciação e amortizações	1.516	1.439
6.01.01.03	Arrendamento	0	5.527
6.01.01.04	Equivalência	-3.563	1.334
6.01.01.05	MTM	204	-136
6.01.01.06	PDD	30.329	12.195
6.01.01.07	Passivos contingentes	1.912	3.669
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.538	98.541
6.01.02.01	TVM	26.492	-99.506
6.01.02.02	Relações interfinanceiras	10.188	-1.729
6.01.02.03	Operações de crédito	-104.587	25.360
6.01.02.04	Outros créditos e outros valores	-98.035	185.811
6.01.02.05	Outras obrigações	90.013	-25.168
6.01.02.06	Resultados de exercícios futuros	342	525
6.01.02.07	Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	13.353
6.01.02.09	Instrumentos financeiros	40	-105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.244	-10.852
6.02.01	Imobilizado de usos	355	-10.852
6.02.04	Bens não de uso	-35.121	0
6.02.05	Investimentos	3.522	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.688	405.313
6.03.01	Depósitos	-134.689	300.881
6.03.02	Recursos de aceites	8.276	-19.331
6.03.03	Operações compromissadas	24.919	46.727
6.03.04	Obrigações por empréstimos	90.806	93.936
6.03.05	Remuneração de capital próprio	-21.000	-16.900
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-75.239	550.180
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	616.640	269.173
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	541.401	819.353

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	104.134	0	-133	471.296
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	104.134	0	-133	471.296
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	32.833	0	32.833
5.05	Destinações	0	0	0	11.833	-32.833	0	-21.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-21.000	0	-21.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	11.833	-11.833	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	204	204
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	204	204
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	115.967	0	71	483.333

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	86.549	0	313	454.157
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	86.549	0	313	454.157
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	33.150	0	33.150
5.05	Destinações	0	0	0	16.250	-33.150	0	-16.900
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-16.900	0	-16.900
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	16.250	-16.250	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-136	-136
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-136	-136
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	102.799	0	177	470.271

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	360.674	244.475
7.01.01	Intermediação Financeira	381.472	250.249
7.01.02	Prestação de Serviços	9.431	7.060
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30.329	-12.195
7.01.04	Outras	100	-639
7.01.04.01	Outras não operacionais	100	-639
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-299.537	-170.469
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	13.235	14.820
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-9.992	-11.709
7.03.02	Serviços de Terceiros	-5.871	-4.323
7.03.04	Outros	29.098	30.852
7.03.04.01	Outras operacionais	29.098	30.852
7.04	Valor Adicionado Bruto	74.372	88.826
7.05	Retenções	-1.515	-1.439
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.515	-1.439
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.857	87.387
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.563	-1.334
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.563	-1.334
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	76.420	86.053
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	76.420	86.053
7.09.01	Pessoal	34.306	34.101
7.09.01.01	Remuneração Direta	22.427	23.389
7.09.01.02	Benefícios	5.702	4.956
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.439	1.299
7.09.01.04	Outros	4.738	4.457
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.176	18.088
7.09.02.01	Federais	8.737	17.713
7.09.02.03	Municipais	439	375
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	105	713
7.09.03.01	Aluguéis	105	713
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.833	33.151
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	21.000	16.900
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.833	16.251

Comentário do Desempenho

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – SETEMBRO DE 2015

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco Industrial) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2015, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 111,3% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de %.

Desempenho

O Banco Industrial registrou lucro líquido de R\$ 32,8 milhões nos nove primeiros meses de 2015, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 9,2% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 483,3 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco, incluindo garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 1.939,3 milhões, representando crescimento de 22,4% quando comparado com o mesmo período do ano passado. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,4% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* representou 88% da carteira total, com um volume de R\$ 1.714,6 milhões, incluídas as operações de compra de ativos e garantias prestadas a terceiros, conforme notas explicativas nº 12 e 31, respectivamente. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, manteve-se estável no período, totalizando R\$ 224,7 milhões, fruto da decisão de conter o nível de crescimento nesse segmento, definido pela Administração do Banco.

O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 1.967,0 milhões no final do período. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 1.389,0 milhões.

Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

Administração: o Banco Industrial é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br). A composição do Conselho e da Diretoria permanece a mesma. A posse dos Diretores do Banco Industrial é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do Banco Industrial, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o Banco Industrial assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo Banco Industrial é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o Banco Industrial conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O Banco Industrial monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o Banco Industrial adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no Banco Industrial constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto que a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Comentário do Desempenho

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo Banco Industrial em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o Banco Industrial disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do Banco Industrial acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O Banco Industrial também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Recursos Humanos

O Banco Industrial encerrou o período com 261 colaboradores, incluindo 7 menores aprendizes e 27 terceirizados atuando nas áreas operacionais.

Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba2 (Global) / A1 (Nacional) / Perspectiva Estável
- **Fitch Ratings:** BB (Global) / A+ (Nacional) / Perspectiva Estável.
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo / *Disclosure:* Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Instrução CVM 381, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Trimestre findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, conseqüentemente as ações não são negociadas em Bolsa.

O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A autorização para a conclusão das Informações Trimestrais foi dada pela Administração em XX de XX de 2015.

a. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		09.2015	12.2014
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Monceau Consultadoria e Serviços Ltd.	Prestação de Serviço	100,00	100,00
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

Notas Explicativas

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- A variação cambial apurada sobre as operações de empréstimos no exterior estão classificadas na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações (vide Notas Explicativas nº 20c e 28).
- Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas).
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações trimestrais são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para a subsidiária localizada no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

e. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Notas Explicativas

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "hedge" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação

Notas Explicativas

são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com co-obrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

f. **Ativo permanente**

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas, nas informações trimestrais individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&F Bovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

Notas Explicativas

- **Ativo diferido**

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de softwares, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. Na demonstração consolidada os gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais foram reclassificados para o Ativo Intangível. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais).

- **Ativo intangível**

Os gastos com desenvolvimento de softwares são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil desses intangíveis.

g. Passivos circulante e exigível a longo prazo

- **Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização freqüente e a alterações.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 22).

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 22).

Notas Explicativas

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda e 15% para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para a contribuição social em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

j. Demonstrações de valor adicionado

O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas.

4 Disponibilidades

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>
Moeda Nacional	165	201	319	355
Moeda Estrangeira	<u>21.236</u>	<u>6.264</u>	<u>34.357</u>	<u>14.757</u>
Total	<u>21.401</u>	<u>6.465</u>	<u>34.676</u>	<u>15.112</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>
Até 30 dias				
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro	-	68.020	-	68.020
Letras do Tesouro Nacional	-	42.009	-	42.009
Notas do Tesouro Nacional	<u>481.400</u>	<u>500.146</u>	<u>481.400</u>	<u>500.146</u>
Total	<u>481.400</u>	<u>610.175</u>	<u>481.400</u>	<u>610.175</u>

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>
Posição Financiada				
Notas do Tesouro Nacional	<u>38.600</u>	=	<u>38.600</u>	=
Total	<u>38.600</u>	=	<u>38.600</u>	=

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Controlador e consolidado	
	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>
De 1 a 30 dias	-	-
De 31 a 180 dias	-	1.009
De 181 a 360 dias	<u>2.015</u>	<u>1.015</u>
Total	<u>2.015</u>	<u>2.024</u>

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Controlador e consolidado			
	3º Trimestre 2015	Acumulado 2015	3º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	<u>20.643</u>	<u>58.661</u>	<u>18.468</u>	<u>41.181</u>
Posição bancada	20.632	58.549	18.391	41.077
Posição financiada	11	112	77	104
Subtotal	<u>20.643</u>	<u>58.661</u>	<u>18.468</u>	<u>41.181</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	15	39	49	339
Total	<u>20.658</u>	<u>58.700</u>	<u>18.517</u>	<u>41.520</u>

6 Títulos e valores mobiliários**a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação**

As ações, recebidas em razão da conversão dos títulos patrimoniais, serão vendidas assim que melhores condições de mercado se apresentarem e assim estão classificadas na categoria "disponível para a venda".

Os títulos públicos e as debêntures estão classificados na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse

Notas Explicativas

ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido, exceto as LTNs casadas, que tem suas posições atreladas a contratos futuros, estão registradas em conta de resultado.

b. Diversificação por tipo

	<u>Controlador e consolidado</u>	
	09.2015	12.2014
Títulos e valores mobiliários	<u>84.953</u>	<u>111.410</u>
Carteira própria	<u>56.685</u>	<u>67.078</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	55.653	65.073
Debêntures	-	2.005
Cotas de fundos de investimentos	1.032	-
Vinculados a compromissos de recompra	<u>18.555</u>	<u>32.393</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	17.246
Debêntures	18.555	15.147
Vinculados à prestação de garantia	<u>9.713</u>	<u>11.939</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	9.713	11.939
Total	<u>84.953</u>	<u>111.410</u>
Parcela a curto prazo	84.953	111.410
Parcela a longo prazo	-	-

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e na Cetip S.A Mercados Organizados.

c. Diversificação por prazo

	<u>Consolidado</u>	
	09.2015	12.2014
A vencer entre 3 e 12 meses	33.948	79.017
A vencer em até 3 meses	49.973	32.393
Sem vencimento	<u>1.032</u>	-
Total da carteira	<u>84.953</u>	<u>111.410</u>

Notas Explicativas**d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários**

	09.2015
	Disponíveis para Venda
	Controlador e Consolidado
Cotas de fundos de investimento	1.032
Letras do Tesouro Nacional – LTN	65.366
Debêntures	<u>18.555</u>
Total da carteira	<u>84.953</u>

	12.2014
	Disponíveis para venda
	Controlador e Consolidado
Letras do Tesouro Nacional – LTN	92.758
Debêntures	<u>17.152</u>
Total da carteira	<u>111.410</u>

e. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	09.2015		
	Controlador/consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos Disponíveis para Venda			
Cotas de fundos de Investimentos	1.032	1.032	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	65.387	65.366	(21)
Debêntures	<u>18.414</u>	<u>18.555</u>	<u>141</u>
	<u>84.833</u>	<u>84.953</u>	<u>120</u>

	12.2014		
	Controlador/consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos Disponíveis para Venda			
Letras do Tesouro Nacional – LTN	94.737	94.258	(479)
Debêntures	<u>16.894</u>	<u>17.152</u>	<u>258</u>
	<u>111.631</u>	<u>111.410</u>	<u>(221)</u>

Notas Explicativas

(i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima e debentures.com.

f. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2015	Acumulado 2015	3º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20.658	58.700	20.658	58.700
Títulos de renda fixa	2.154	7.144	2.154	7.144
Ajuste positivo/negativo ao valor de mercado	(132)	(132)	(132)	(132)
Total	<u>22.680</u>	<u>65.712</u>	<u>22.680</u>	<u>65.712</u>

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2014	Acumulado 2014	3º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.517	41.520	18.517	41.520
Títulos de renda fixa	3.212	8.806	3.212	8.806
Títulos de renda variável	-	6.357	-	12.021
Ajuste positivo/negativo ao valor de mercado	<u>47</u>	<u>(5.642)</u>	<u>47</u>	<u>(10.922)</u>
Total	<u>21.776</u>	<u>51.041</u>	<u>21.776</u>	<u>51.425</u>

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de mais alta liquidez, registrados na BM&FBovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*.

Notas Explicativas

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *hedge*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de *hedge* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

	Controlador e consolidado			
	09.2015			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido (a pagar)
CDI x IGP-M (*)	4.471	5.433	(5.438)	(5)
Total	<u>4.471</u>	<u>5.433</u>	<u>(5.438)</u>	<u>(5)</u>

Operações de swap:

	Controlador e consolidado			
	12.2014			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido receber
CDI x IGP-M (*)	5.592	6.203	(6.168)	35
Total	<u>5.592</u>	<u>6.203</u>	<u>(6.168)</u>	<u>35</u>

Operações de futuro:

Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado
09.2015	12.2014
Valor de principal	Valor de principal

Notas Explicativas

	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros – DI	-	749.457	-	763.543
Moeda	<u>197.965</u>	<u>18.923</u>	<u>125.682</u>	-
	<u>197.965</u>	<u>768.380</u>	<u>125.682</u>	<u>763.543</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (“hedge”) – vide nota explicativa 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na BM&F Bovespa S.A. nos seguintes prazos de vencimento:

	Controlador e Consolidado					
	09.2015					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap: CDI X IGP-M	-	(2)	(1)	(1)	(1)	(5)
Mercado futuro:						
Posição comprada	58.441	39.381	56.097	-	44.046	197.965
Posição vendida	282.158	479.965	6.257	-	-	768.380
	Controlador e Consolidado					
	12.2014					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap: CDI X IGP-M	2	7	19	6	1	35
Mercado futuro:						
Posição comprada	38.686	5.267	50.763	-	30.966	125.682
Posição vendida	557.275	190.124	16.144	-	-	763.543

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&F Bovespa S.A.

Os valores a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Notas Explicativas

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	09.2015	12.2014
Letras do Tesouro Nacional	8.545	10.877
Cartas de Fiança	<u>35.000</u>	<u>23.000</u>
Total	<u>43.545</u>	<u>33.877</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Controlador/Consolidado	
	3º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Operações de Swap	30	(40)
Contratos futuros	<u>31.468</u>	<u>49.219</u>
Total	<u>31.498</u>	<u>49.179</u>

	Controlador/Consolidado	
	3º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Operações de Swap	164	104
Contratos futuros	<u>7.354</u>	<u>(401)</u>
Total	<u>7.518</u>	<u>(297)</u>

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

A Instrução CVM 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

- 1- Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

Notas Explicativas

(*) Percentuais definidos na Instrução CVM 475 de 17/12/2008.

I – Quadro Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2015 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<u>Operação / Carteira protegida</u>	<u>Risco</u>	<u>Instrumento financeiro derivativo</u>	<u>Montante da carteira protegida</u>	<u>Posição (a)</u>
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	179.042	(197.576)	(18.534)
Hedge (*) – Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de juros	<u>(749.457)</u>	<u>687.229</u>	<u>(62.228)</u>
Total		<u>(570.415)</u>	<u>489.653</u>	<u>(80.762)</u>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		<i>Deterioração 1%</i>	<i>Deterioração 25%</i>	<i>Deterioração 50%</i>
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(180)	(4.493)	(8.986)
	Dívida (risco aumento US\$)	296	7.407	14.814
	Efeito Líquido	116	2.914	5.828
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	302	7.548	15.097
	Créditos (risco aumento Selic)	(543)	(13.577)	(27.153)
	Efeito Líquido	(241)	(6.029)	(12.056)
Efeito Líquido TOTAL		(125)	(3.115)	(6.228)

Notas Explicativas

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	(18.534)	116	2.914	5.828
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	(52.383)	(184)	(4.604)	(9.207)
<i>Book Índice</i>	Nulo (Pós)	207.584	Nulo	Nulo	Nulo
Efeito Líquido TOTAL		136.667	(68)	(1.690)	(3.379)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados**a. Composição do saldo**

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado	
	09.2015	12.2014
Compulsório sobre depósito à vista	377	265
Recursos dos microcréditos	1.219	-
Total no curto prazo	<u>1.596</u>	<u>265</u>

9 Operações de crédito, Avais e Fianças, adiantamento de contrato de câmbio e operações de compra de ativos (consolidado)**a. Diversificação por produto**

	Controlador e Consolidado	
	09.2015	12.2014
Setor privado:		
Resolução nº. 63	4.684	2.572
Contas garantidas	249.012	242.634
Financiamento em moedas estrangeiras	33.933	18.326
Aquisição de direitos creditórios (*)	96	302
Desconto de títulos	-	111
BNDES	15.488	-
Capital de giro	701.212	634.208
Sistema único de saúde – SUS	19.418	34.724
Crédito direto ao consumidor	224.718	227.064

Notas Explicativas

Avais e fianças	217.742	205.558
FINAME	45.194	46.340
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	148.340	147.506
Devedores por compra de valores e bens	2.626	2.609
Rendas a receber adiantamentos concedidos(**)	3.226	3.875
Compra de ativos (***)	<u>273.592</u>	<u>263.155</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.939.281</u>	<u>1.828.984</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(38.298)</u>	<u>(21.433)</u>
Total	<u>1.900.983</u>	<u>1.807.551</u>
Parcela em curto prazo	<u>1.530.768</u>	<u>1.422.707</u>
Parcela em longo prazo	<u>370.215</u>	<u>384.844</u>

(*)Operações com coobrigação efetuadas junto à outras instituições financeiras.

(**)As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras obrigações - Carteira de câmbio" e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica "Outros créditos - Carteira de câmbio" (vide Nota Explicativa nº 11).

(***)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Res. nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de BNDES e FINAME as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado	
	09.2015	12.2014
Setor privado:		
Indústria	465.512	382.047
Comércio	333.799	346.113
Intermediários financeiros	65.211	25.242
Serviços	796.429	749.049
Pessoas físicas	<u>278.330</u>	<u>326.533</u>
Total da carteira	<u>1.939.281</u>	<u>1.828.984</u>

c. Diversificação por prazo

Notas Explicativas

	Controlador e Consolidado	
	09.2015	12.2014
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	30.559	26.818
A vencer entre 36 e 60 meses	66.904	68.862
A vencer entre 12 e 36 meses	331.781	293.978
A vencer entre 3 e 12 meses	617.172	610.788
A vencer em até 3 meses	850.051	803.352
Parcelas vencidas	<u>42.814</u>	<u>25.186</u>
 Total da carteira	 <u>1.939.281</u>	 <u>1.828.984</u>

d. Cessão de crédito

Não foram efetuadas operações de cessão de créditos nos trimestres de 2015 e 2014.

e. Concentração do crédito

	<u>09.2015</u>		<u>12.2014</u>	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	61.414	3,17%	35.629	1,94%
10 maiores devedores	340.767	17,57%	248.163	13,57%
20 maiores devedores	528.956	27,28%	386.202	21,12%
50 maiores devedores	817.643	42,16%	607.524	33,22%
100 maiores devedores	1.023.405	52,77%	790.322	43,21%

f. Resultado das operações de crédito

	Controlador e Consolidado			
	3° Trimestre 2015	Acumulado 2015	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	60.328	168.815	47.478	137.802
Rendas de financiamentos	2.886	7.793	3.796	10.627
Rendas de títulos descontados	5	44	-	1
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	652	2.462	1.194	9.378
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	6.797	13.793	1.294	1.796
 Total de receitas com operações de crédito	 <u>70.668</u>	 <u>192.907</u>	 <u>53.762</u>	 <u>159.604</u>

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

Notas Explicativas**Controlador / Consolidado**

	3º trimestre 2015	3º Trimestre 2014
Saldo no início do trimestre	(40.135)	(19.659)
Constituição de provisão	(8.601)	(5.086)
Reversão de provisão	-	<u>1.008</u>
Constituição Líquida	(8.601)	(4.078)
Baixa para prejuízo	<u>10.438</u>	<u>4.272</u>
Saldo no fim do semestre	<u>(38.298)</u>	<u>(19.465)</u>

Controlador / Consolidado

	Acumulado 2015	Acumulado 2014
Saldo no início do trimestre	(21.433)	(52.407)
Constituição de provisão	(31.227)	(13.203)
Reversão de provisão	<u>512</u>	<u>1.008</u>
Constituição Líquida	(30.715)	(12.195)
Baixa para prejuízo	<u>13.850</u>	<u>45.137</u>
Saldo no fim do semestre	<u>(38.298)</u>	<u>(19.465)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado**09.2015**

Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	810.587	-	810.587	-
A	0,5	861.910	-	861.910	4.310
B	1,0	129.514	2.002	131.516	1.315
C	3,0	43.503	11.512	55.015	1.650
D	10,0	16.525	1.686	18.211	1.821
E	30,0	28.137	12.318	40.455	12.136
F	50,0	736	4.705	5.441	2.721
G	70,0	4.952	1.050	6.002	4.201
H	100,0	<u>603</u>	<u>9.541</u>	<u>10.144</u>	<u>10.144</u>
Total da carteira		<u>1.896.467</u>	<u>42.814</u>	<u>1.939.281</u>	<u>38.298</u>

Notas Explicativas

Controlador e Consolidado						
12.2014						
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Curso	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
			Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	753.317			753.317	
A	0,5	822.085			822.085	4.110
B	1,0	194.763		3.597	198.360	1.984
C	3,0	19.795		1.974	21.769	653
D	10,0	6.337		1.074	7.411	741
E	30,0	1.466		11.920	13.386	4.016
F	50,0	1.455		941	2.396	1.198
G	70,0	4.513		582	5.095	3.566
H	100,0	<u>67</u>		<u>5.098</u>	<u>5.165</u>	<u>5.165</u>
Total da carteira		<u>1.803.798</u>		<u>25.186</u>	<u>1.828.984</u>	<u>21.433</u>

No terceiro trimestre de 2015, foram recuperados créditos baixados para prejuízo, no montante de R\$652 (R\$1.194 no terceiro trimestre de 2014). No terceiro trimestre de 2015 foram renegociados créditos no montante de R\$7.074 (R\$730 no terceiro trimestre de 2014).

11 Carteira de câmbio

	Controlador e Consolidado	
	09.2015	12.2014
Ativo – Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	204.272	165.714
Direitos sobre venda de câmbio	42.538	1.388
(-)Adiantamento em moeda nacional recebido	(1.490)	(797)
Rendas a receber	<u>3.226</u>	<u>3.874</u>
	<u>248.546</u>	<u>170.179</u>
Passivo – Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	42.406	1.402
Obrigações por compra de câmbio	170.228	148.189
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(148.340)	(146.115)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	=	<u>(1.391)</u>
	<u>64.294</u>	<u>2.085</u>

Notas Explicativas

	Controlador e Consolidado 3º Trimestre 2015	Controlador e Consolidado Acumulado 2015	Controlador e Consolidado 3º Trimestre 2014	Controlador e Consolidado Acumulado 2014
Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	35.460	102.194	26.365	61.687
Despesas de câmbio	<u>(2.070)</u>	<u>(28.520)</u>	<u>(3.370)</u>	<u>(27.613)</u>
Total	<u>33.390</u>	<u>73.674</u>	<u>22.995</u>	<u>34.074</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$1.192 em setembro de 2015 (R\$21.434 em dezembro de 2014), estão registradas em contas de compensação.

12 Outros créditos

	Controlador		Consolidado	
	09.2015	12.2014	09.2015	12.2014
Carteira de câmbio	248.546	170.179	248.546	170.179
Rendas a receber (*)	2.689	1.752	559	378
Créditos tributários (Nota Explicativa nº17)	33.061	24.458	33.061	24.458
Devedores para Compra de Valores e Bens (Nota Explicativa nº 9a)	2.626	2.609	2.626	2.609
Devedores por depósito em garantia	58.690	55.900	58.690	55.900
Imposto de renda a compensar	7.678	4.169	7.829	4.633
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (**)	274.132	263.155	274.132	263.155
Devedores Diversos – País / exterior	3.445	4.010	3.458	4.023
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.093	2.061	2.093	2.061
Diversos	515	949	573	1.103
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	<u>(7.730)</u>	<u>(4.674)</u>	<u>(7.730)</u>	<u>(4.674)</u>
TOTAL	<u>626.016</u>	<u>524.839</u>	<u>624.108</u>	<u>524.096</u>
Parcela a curto prazo	599.767	495.382	597.959	494.639
Parcela a longo prazo	26.249	29.457	26.249	29.457

(*)Refere-se ao valor a receber pela redução de capital na controlada Monceau Consultadoria e Serviços Ltd. (vide Nota Explicativa nº 14). Os recursos serão internalizados no momento em que o Banco Central homologar o processo de abertura da agência no exterior.

(**)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 com provisão constituída de R\$2.370 em setembro de 2015 e R\$1.280 em dezembro de 2014.

13 Outros valores e bens

a. Bens não de uso próprio

Notas Explicativas

	Controlador e Consolidado	
	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>
Imóveis	48.062	13.557
Veículos	4.999	4.999
Outros	<u>616</u>	-
Total	<u>53.677</u>	<u>18.556</u>

b. Despesas antecipadas

	Controlador e Consolidado	
	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>
Comissão e Prêmios	124	44
Despesas antecipadas (i)	<u>3.316</u>	<u>6.538</u>
Total	<u>3.440</u>	<u>6.582</u>

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

14 Participações em controladas

Informações s/ Investimentos	09.2015			Total
	D.T.V.M	Monceau	IB Adm. Créditos	
Capital Social Realizado	4.116	4.043	1.482	
Patrimônio Líquido	4.939	7.671	590	
Lucro/Prejuízo Líquido do trimestre	151	(24)	130	
Cotas/Ações	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	150	(*) 1.804	130	2.084
Valor Contábil dos Investimentos	4.921	7.671	590	13.182
Operações realizadas em Controladas				
Ativo :				
Disponibilidades	131	-	528	659
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.099	-	-	5.099
Títulos e valores mobiliários	-	-	280	280
Passivo :				
Contas a pagar	-	2.129	-	2.129
Resultado no semestre :				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	665	-	24	689
Rendas de Prestação de Serviço	570	-	1.234	1.804

Notas Explicativas**12.2014**

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	2.609	1.483	
Patrimônio Líquido	7.797	5.010	264	
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	917	(3.293)	(111)	
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	914	(**)(3.039)	(111)	(2.236)
Valor Contábil dos Investimentos	7.866	5.010	264	13.140
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo :				
Disponibilidades	99	-	178	277
Aplicação em depósitos interfinanceiros	9.827	-	-	9.827
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	255	255
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.374	-	1.374
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	836	-	9	845
Rendas de Prestação de Serviço	560	-	1.206	1.766

(*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

(**) O resultado de equivalência patrimonial inclui variação cambial, no valor de R\$(1.828) no trimestre de 2015 (R\$(752) em 2014).

15 Imobilizado de Uso

Outras imobilizações:	Taxa anual de Depreciação(%)	Controlador/consolidado			
		09.2015		12.2014	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis:					
Terreno	-	21.559		21.559	
Edificações	4	6.033	(2.655)	6.033	(2.473)
Subtotal		27.592	(2.655)	27.592	(2.473)
Móveis e equipamentos	10	1.416	(1.112)	1.394	(1.065)
Sistema de comunicação	20	342	(239)	342	(236)
Sistema de processamento	20	2.742	(2.353)	2.678	(2.243)

Notas Explicativas

de dados					
Sistema de segurança	10	40	(40)	40	(40)
Sistema de transportes	20	<u>10.672</u>	<u>(1.799)</u>	<u>11.229</u>	<u>(1.083)</u>
Subtotal		<u>15.212</u>	<u>(5.543)</u>	<u>15.683</u>	<u>(4.667)</u>
Total		<u>42.804</u>	<u>(8.198)</u>	<u>43.275</u>	<u>(7.140)</u>

16 Diferido / Intangível

Diferido	Taxa anual de Amortização (%)	Controlador/consolidado			
		09.2015		12.2014	
		Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	<u>2.987</u>	<u>(2.904)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.862)</u>
Total		<u>2.987</u>	<u>(2.904)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.862)</u>

Intangível	Taxa anual de Amortização (%)	Controlador/consolidado			
		09.2015		12.2014	
		Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	<u>2.953</u>	<u>(2.375)</u>	<u>2.953</u>	<u>(2.075)</u>
Total		<u>2.953</u>	<u>(2.375)</u>	<u>2.953</u>	<u>(2.075)</u>

(a) Conforme faculta a legislação vigente, os saldos do Ativo Diferido reconhecidos até 03 de dezembro de 2008, serão mantidos até sua total amortização.

17 Créditos tributários - controlador e consolidado

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% e 15% ou 20% respectivamente. A alíquota de 15% está sendo considerada para os créditos com perspectiva de realização após 31 de dezembro de 2018. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

Notas Explicativas

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	09.2015			12.2014		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.579	8.462	19.041	6.469	3.881	10.350
Marcação a mercado de papéis	-	-	-	55	33	88
Passivo contingente	<u>9.119</u>	<u>4.901</u>	<u>14.020</u>	<u>9.119</u>	<u>4.901</u>	<u>14.020</u>
Total	<u>19.698</u>	<u>13.363</u>	<u>33.061</u>	<u>15.643</u>	<u>8.815</u>	<u>24.458</u>

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de setembro de 2015 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2015	2.265	2.191
2016	10.449	8.854
2017	2.213	1.642
2018	4.114	2.674
2019 (ii)	<u>14.020</u>	<u>7.985</u>
	<u>33.061</u>	<u>23.346</u>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de setembro de 2015 (1,11% a.m.).

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais..

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	09.2015	09.2014
Saldo no início do semestre	30.975	23.609
Constituição no semestre	5.931	2.859
Reversão no semestre	<u>(3.845)</u>	<u>(3.134)</u>
Saldo no fim do semestre	<u>33.061</u>	<u>23.334</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>6,84%</u>	<u>5,04%</u>

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

09.2015	09.2014
---------	---------

Notas Explicativas

	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	32.396	32.396	44.891	44.891
Remuneração do capital (JCP)	<u>(21.000)</u>	<u>(21.000)</u>	<u>(16.900)</u>	<u>(16.900)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	11.396	11.396	27.991	27.991
Adições/exclusões	<u>12.976</u>	<u>13.020</u>	<u>(19.751)</u>	<u>(25.230)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(3.563)	(3.563)	1.334	1.334
Créditos baixados como prejuízo	(14.275)	(14.275)	(48.540)	(48.540)
Superveniência/insuficiência de depreciações			5.527	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30.715	30.715	12.195	12.195
Marcação a mercado de TVM e derivativos			5.642	5.642
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas			3.951	3.951
Doação / Reversão Provisão			-	
Outras inclusões/exclusões	<u>99</u>	<u>143</u>	<u>140</u>	<u>188</u>
Base de cálculo	24.372	24.416	8.240	2.761
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS)	3.656	3.663	1.236	414
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$180	2.419		806	
Incentivos fiscais	(193)		(74)	
Imposto de renda/contribuição social	5.882	3.663	1.968	414
Imposto de renda diferido			(2.779)	(831)
Imposto de renda/contribuição social	5.882	3.663	(811)	(417)
Realização (constituição) de crédito tributário	(5.400)	(4.582)	8.098	4.871
Total do encargo de imposto de renda e da contribuição social	(482)	(919)	7.287	4.454

18 Captações**a. Diversificação por produto**

	Controlador		Consolidado	
	09.2015	12.2014	09.2015	12.2014
Depósitos à vista	39.342	37.674	38.683	37.397
Depósitos interfinanceiros	62.592	127.510	57.493	117.683
Depósitos a prazo	866.548	937.987	866.268	937.732
Captações no mercado aberto (*)	57.015	32.096	57.015	32.096
Recursos de aceites e emissão de títulos (**)	465.226	456.949	465.226	456.949
Trade Finance	241.476	203.578	241.476	203.578
Obrigações por repasses no País	60.705	47.185	60.705	47.185
Obrigações por repasses no exterior (***)	119.885	80.498	119.885	80.498
Dívidas subordinadas (****)	<u>60.237</u>	<u>40.729</u>	<u>60.237</u>	<u>40.729</u>

Notas Explicativas

Total	<u>1.973.026</u>	<u>1.964.206</u>	<u>1.966.988</u>	<u>1.953.847</u>
-------	------------------	------------------	------------------	------------------

(*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 01 de outubro de 2015 estão lastreados por Notas do Tesouro Nacional (NTN) com vencimentos em 15 de agosto de 2050 no valor total de R\$38.601 e Debêntures com vencimentos em 01 de julho de 2016 no valor de R\$18.555.

(**) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$333.153 e Letras de Crédito Imobiliário R\$132.072.

(***) Em 14 de março de 2014 o Banco Industrial firmou com IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de até US\$15 milhões com prazo de pagamento em até 2 anos.

(****) Em 8 de Janeiro de 2007 o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como dívida subordinada de acordo com a Resolução nº. 2.837. Neste sentido, os US\$15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S/A. Em razão da proximidade da data de vencimento essa utilização fica limitada a 20%, no montante de R\$9.624 em 30 de junho de 2015. Em 26 de agosto de 2013 recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa LIBOR + 5,47% a.a. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	09.2015	12.2014	09.2015	12.2014
A vencer acima de 60 meses	61.754	46.022	61.754	46.022
A vencer entre 36 e 60 meses	7.675	6.039	7.675	6.039
A vencer entre 12 e 36 meses	530.397	346.665	530.397	339.805
A vencer entre 3 e 12 meses	565.390	603.699	561.417	600.477
A vencer em até 3 meses	768.468	924.107	767.062	924.107
Sem vencimento (*)	<u>39.342</u>	<u>37.674</u>	<u>38.683</u>	<u>37.397</u>
Total	<u>1.973.026</u>	<u>1.964.206</u>	<u>1.966.988</u>	<u>1.953.847</u>

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	3° Trimestre 2015	Acumulado 2015	3° Trimestre 2015	Acumulado 2015
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	2.959	11.563	2.579	10.698
Depósitos a prazo	31.985	83.420	31.985	83.024
Captações no mercado aberto	615	1.996	615	1.996
Outros	<u>17.169</u>	<u>45.798</u>	<u>17.169</u>	<u>45.798</u>

Notas Explicativas

Subtotal	<u>52.728</u>	<u>142.777</u>	<u>52.348</u>	<u>141.516</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	42.660	89.348	42.660	89.348
Obrigações por repasses no País	1.300	2.844	1.300	2.844
Obrigações por repasses no exterior (*)	<u>41.300</u>	<u>64.568</u>	<u>41.300</u>	<u>64.568</u>
Subtotal	<u>85.260</u>	<u>156.760</u>	<u>85.260</u>	<u>156.760</u>
Total	<u>137.988</u>	<u>299.537</u>	<u>137.608</u>	<u>298.656</u>

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>3º Trimestre 2014</u>	<u>Acumulado 2014</u>	<u>3º Trimestre 2014</u>	<u>Acumulado 2014</u>
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	4.425	10.814	4.174	10.241
Depósitos a prazo	24.896	62.953	24.896	62.670
Captações no mercado aberto	1.588	3.394	1.588	3.394
Outros	<u>15.154</u>	<u>42.665</u>	<u>15.154</u>	<u>42.665</u>
Subtotal	<u>46.063</u>	<u>119.826</u>	<u>45.812</u>	<u>118.970</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	22.301	30.750	22.301	30.750
Obrigações por repasses no País	492	1.263	492	1.263
Obrigações por repasses no exterior (*)	<u>12.807</u>	<u>12.807</u>	<u>12.807</u>	<u>8.540</u>
Subtotal	<u>35.600</u>	<u>44.820</u>	<u>35.600</u>	<u>40.553</u>
Total	<u>81.663</u>	<u>164.646</u>	<u>81.412</u>	<u>159.523</u>

(*) Em 30 de junho de 2011 conforme Carta Circular nº 3.105 do BACEN os valores relativos a esta rubrica foram reclassificados para Outras receitas operacionais, nota nº 28, devido a queda na cotação da moeda estrangeira que gerou ganhos nos passivos indexados. No Consolidado, esses valores permaneceram classificados na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações.

d. DPGE – Resolução 3692

O Banco captou recursos em DPGE instituído pela Resolução CMN nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$79 milhões, à taxa de até 105,5% do CDI, pelo prazo de 1096 dias. Em 30 de setembro de 2015, o saldo dessas operações é de R\$119.947.

19 Obrigações por empréstimos e repasses**a. Empréstimos no exterior**

São compostos basicamente por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até setembro de 2016.

Notas Explicativas

b. Repasses no País

Referem-se a repasses de recursos do BNDES e FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

c. Repasses do exterior

● *Empréstimos Senior*

Em 26 de agosto de 2013 recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa LIBOR + 5,47% a.a. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

● *IFC International Finance Corporation*

Em março de 2014 o Banco Industrial captou US\$ 15 milhões, por três anos, através de A Loan junto ao IFC. Esses recursos serão direcionados para empresas que têm participação de mulheres na gestão.

20 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

Existem 21 casos de reclamações trabalhistas e 1.338 cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Notas Explicativas

	Controlador	
	09.2015	12.2014
Provisão para Riscos Fiscais (*)	<u>39.630</u>	<u>37.610</u>
Passivos Contingentes	<u>12.456</u>	<u>12.070</u>
Cíveis (**)	7.462	7.462
Trabalhistas	3.692	3.692
Outros passivos	<u>1.302</u>	<u>916</u>
	<u>52.086</u>	<u>49.680</u>
	Consolidado	
	09.2015	12.2014
Provisão para Riscos Fiscais (*)	<u>39.630</u>	<u>37.610</u>
Passivos Contingentes	<u>12.737</u>	<u>12.351</u>
Cíveis (**)	7.462	7.462
Trabalhistas	3.973	3.973
Outros passivos	<u>1.302</u>	<u>916</u>
	<u>52.367</u>	<u>49.961</u>

(*) Passivos Contingentes registrados na rubrica "Fiscais e Previdenciárias": compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	06.2015	09.2015			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>38.884</u>	=	=	<u>746</u>	<u>39.630</u>
Passivos contingentes :	<u>12.347</u>	<u>109</u>	=	=	<u>12.456</u>
Cíveis	7.462	-	-	-	7.462
Trabalhistas	3.692	-	-	-	3.692
Outros passivos	<u>1.193</u>	<u>109</u>	=	=	<u>1.302</u>
Total Provisão	<u>51.231</u>	<u>109</u>	=	<u>746</u>	<u>52.086</u>
	Controlador				
	06.2014	09.2014			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final

Notas Explicativas

Provisão para riscos fiscais	<u>36.395</u>	<u>37</u>	=	<u>599</u>	<u>37.031</u>
Passivos contingentes :	<u>8.841</u>	<u>3.033</u>	=	=	<u>11.874</u>
Cíveis	7.180	282	-	-	7.462
Trabalhistas	1.661	2.031	-	-	3.692
Avais e Fianças	=	<u>720</u>	=	=	<u>720</u>
<u>Total Provisão</u>	<u>45.236</u>	<u>3.070</u>	=	<u>599</u>	<u>48.905</u>

Consolidado

	<u>06.2015</u>	<u>09.2015</u>			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>38.884</u>	=	=	<u>746</u>	<u>39.630</u>
Passivos contingentes :	<u>12.628</u>	<u>109</u>	=	=	<u>12.737</u>
Cíveis	7.462	-	-	-	7.462
Trabalhistas	3.973	-	-	-	3.973
Outros passivos	<u>1.193</u>	<u>109</u>	=	=	<u>1.302</u>
<u>Total Provisão</u>	<u>51.512</u>	<u>109</u>	=	<u>746</u>	<u>52.367</u>

Consolidado

	<u>06.2014</u>	<u>09.2014</u>			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>36.395</u>	<u>37</u>	=	<u>599</u>	<u>37.031</u>
Passivos contingentes :	<u>8.928</u>	<u>3.130</u>	=	=	<u>12.058</u>
Cíveis	7.180	282	-	-	7.462
Trabalhistas	1.748	2.128	-	-	3.876
Avais e Finanças	=	<u>720</u>	=	=	<u>720</u>
<u>Total Provisão</u>	<u>45.323</u>	<u>3.167</u>	=	<u>599</u>	<u>49.089</u>

21 Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>	<u>09.2015</u>	<u>12.2014</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	663	498	663	498
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 11)	64.294	2.085	64.294	2.085
Sociais e estatutárias	12.850	11.807	12.850	11.807
Fiscais e previdenciárias	<u>52.782</u>	<u>45.048</u>	<u>53.270</u>	<u>47.546</u>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a	9.544	4.628	9.983	7.056

Notas Explicativas

pagar				
Impostos e Contribuições a recolher	3.550	2.810	3.599	2.880
Provisão para Imposto de renda diferido	58	-	58	-
Provisão para Riscos Fiscais (Nota explicativa nº 20)	39.630	37.610	39.630	37.610
Negociação e intermediação de valores	1.993	1.986	1.993	1.986
Provisão para pagamentos a efetuar	5.465	4.534	5.518	4.552
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 20)	12.456	12.070	12.737	12.351
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 18)	60.237	40.729	60.237	40.729
Credores diversos – país / exterior (*)	593	612	4.078	4.101
Diversas	8	7	1.540	7
Total	<u>211.341</u>	<u>119.376</u>	<u>217.180</u>	<u>125.662</u>
Parcela de curto prazo	151.688	79.612	157.527	85.898
Parcela de longo prazo	59.653	39.764	59.653	39.764

(*) No Balanço Patrimonial Consolidado o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de Credores Diversos País em setembro de 2015 e dezembro de 2014 (R\$1.534 e R\$1.192 respectivamente).

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 113.735.909 ordinárias e 57.581.392 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

Reserva de lucro - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

Notas Explicativas

Durante o 3º trimestre de 2015, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$8.500 (R\$7.900 no terceiro trimestre de 2014).

23 Despesas de pessoal

	09.2015			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.195	3.586	1.195	3.586
Benefícios (i)	1.974	5.702	2.017	5.822
Encargos Sociais	2.057	6.177	2.084	6.274
Proventos	6.030	18.672	6.120	19.004
Outros	<u>65</u>	<u>169</u>	<u>65</u>	<u>169</u>
Total	<u>11.321</u>	<u>34.306</u>	<u>11.481</u>	<u>34.855</u>

	09.2014			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.130	3.368	1.130	3.368
Benefícios (i)	1.694	4.956	1.736	5.081
Encargos Sociais	1.792	5.628	1.819	5.727
Proventos	6.683	19.954	6.856	20.338
Outros	<u>73</u>	<u>195</u>	<u>73</u>	<u>195</u>
Total	<u>11.372</u>	<u>34.101</u>	<u>11.614</u>	<u>34.709</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

24 Outras despesas administrativas

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2015	Acumulado 2015	3º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Água, Energia e Gás	124	359	126	364
Aluguéis	227	708	243	755
Comunicações	601	1.993	611	2.022
Manutenção e Conservação de Bens	345	996	345	996
Material	108	274	108	275
Processamento de Dados	1.189	3.741	1.221	3.825
Promoções e Relações Públicas	226	682	227	694
Publicações	-	63	-	66
Seguros	39	148	39	148
Serviços do Sistema Financeiro	189	502	197	523
Serviços de Terceiros	764	2.462	767	2.065
Serviços Técnicos Especializados	1.120	2.902	1.180	3.026
Transportes	83	269	86	278

Notas Explicativas

Viagens	153	323	153	323
Outras Despesas Administrativas	137	544	137	559
Amortização e Depreciação	<u>490</u>	<u>1.517</u>	490	<u>1.517</u>
Total	<u>5.795</u>	<u>17.483</u>	<u>5.930</u>	<u>17.436</u>

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014
Água, Energia e Gás	86	275	88	281
Aluguéis	248	713	264	758
Despesa de Arrendamento	-	210	-	210
Comunicações	583	1.657	594	1.691
Manutenção e Conservação de Bens	266	1.048	266	1.050
Material	95	301	97	305
Processamento de Dados	1.128	3.587	1.156	3.674
Promoções e Relações Públicas	249	663	255	672
Publicações	1	2	4	9
Despesas de seguro	36	36	36	36
Serviços do Sistema Financeiro	180	479	186	499
Serviços de Terceiros	587	1.716	592	1.731
Serviços Técnicos Especializados	994	2.128	1.017	2.184
Transportes	105	343	107	349
Viagens	179	500	179	500
Outras Despesas Administrativas	140	490	141	504
Multas	54	54	54	54
Amortização e Depreciação	<u>532</u>	<u>1.440</u>	<u>532</u>	<u>1.440</u>
Total	<u>5.463</u>	<u>15.642</u>	<u>5.568</u>	<u>15.947</u>

25 Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2015	Acumulado 2015	3° Trimestre 2015	Acumulado 2015
Tributos Federais/Municipais	166	584	169	596
ISS	184	493	215	584
Cofins	1.684	5.606	1.731	5.751
Pis	274	911	283	939
Outros	<u>745</u>	<u>2.019</u>	<u>745</u>	<u>2.019</u>
Total	<u>3.053</u>	<u>9.613</u>	<u>3.143</u>	<u>9.889</u>

Controlador**Consolidado**

Notas Explicativas

	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014
Tributos Federais/Municipais	180	489	183	500
ISS	131	375	158	436
Cofins	1.706	5.461	1.753	5.787
Pis	277	887	287	944
Outros	<u>600</u>	<u>1.678</u>	<u>600</u>	<u>1.679</u>
Total	<u>2.894</u>	<u>8.890</u>	<u>2.981</u>	<u>9.346</u>

26 Resultado Outras Receitas / Despesas Operacionais

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2015	Acumulado 2015	3° Trimestre 2015	Acumulado 2015
Outras receitas operacionais	<u>11.299</u>	<u>29.510</u>	<u>11.298</u>	<u>32.248</u>
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	9.495	25.688	9.494	25.687
Variação monetária ativa	1.030	2.790	1.030	2.792
Receitas financeiras	268	276	268	276
Variação cambial Monceau	<u>506</u>	<u>756</u>	<u>506</u>	<u>3.493</u>
Outras despesas operacionais	<u>(115)</u>	<u>(412)</u>	<u>(133)</u>	<u>(456)</u>
Provisões de contingências	(109)	(386)	(109)	(386)
Outras	(6)	<u>(26)</u>	(24)	<u>(70)</u>
Total	<u>11.183</u>	<u>29.097</u>	<u>11.165</u>	<u>29.962</u>

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014
Outras receitas operacionais	<u>9.607</u>	<u>32.081</u>	<u>9.609</u>	<u>32.107</u>
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	8.300	24.975	8.300	24.975
Variação monetária ativa	1.175	2.707	1.177	2.722
Receitas financeiras	-	4.267	-	4.267
Recup. De despesas administrativa	-	-	-	2
Variação cambial da Monceau	132	132	132	132
Outras	-	-	-	<u>9</u>
Outras despesas operacionais	<u>(1.013)</u>	<u>(1.229)</u>	<u>(2.127)</u>	<u>(3.960)</u>

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2015	Acumulado 2015	3° Trimestre 2015	Acumulado 2015
Variação cambial Monceau	-	-	-	(1.617)
Provisões de contingências	(282)	(405)	(282)	(404)
Avais e Fianças	(720)	(720)	(720)	(720)
Outras	<u>(11)</u>	<u>(105)</u>	<u>(1.125)</u>	<u>(1.219)</u>
Total	<u>8.594</u>	<u>30.852</u>	<u>7.482</u>	<u>28.147</u>

(*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de Devedores por Compra de Ativos – Outros Créditos – nota explicativa 12.

27 Resultado não operacional

	Controlador/consolidado		Controlador/consolidado	
	3° Trimestre 2015	Acumulado 2015	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014
Receitas não operacionais	=	<u>100</u>	<u>472</u>	<u>861</u>
Lucro na alienação de valores e bens	-	100	472	861
Despesas não operacionais	=	=	<u>(1.500)</u>	<u>(1.500)</u>
Prejuízo na alienação de valores e bens	-	-	(1.500)	(1.500)
Total	=	<u>100</u>	<u>(1.028)</u>	<u>(639)</u>

28 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 15,33% em 30 de setembro de 2015 (16,85% em 31 de dezembro de 2014).

	Consolidado	
	09.2015	12.2014
Patrimônio de referência	<u>483.351</u>	<u>471.295</u>
Redução ativos intangíveis/diferidos conforme Resolução n°3.444 do Bacen	(93)	(129)
Patrimônio de referência nível I	<u>483.258</u>	<u>471.166</u>
Instrumentos de Dívida Subordinada	12.047	16.292
Patrimônio de referência nível II	<u>12.047</u>	<u>16.292</u>
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	<u>495.305</u>	<u>487.458</u>

Notas Explicativas

Patrimônio de referência (a)	<u>495.305</u>	<u>487.458</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	280.134	277.075
RWAcam – câmbio	15.166	8.818
RWAjur – mercado	34.790	11.049
RWAopad - operacional	25.242	21.200
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>355.332</u>	<u>318.142</u>
Margem (a- b)	<u>139.973</u>	<u>169.316</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(66.294)	(35.609)
Margem (a- b)	73.679	133.707
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>3.230.290</u>	<u>2.892.200</u>
Índice de Basileia (a/c)	<u>15,33%</u>	<u>16,85%</u>

(i) A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

29 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As informações trimestrais são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

09.2015

Notas Explicativas

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho/ (perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	1.939.281	1.972.328	33.046
Passivos			
Depósitos	1.394.366	1.399.712	(5.346)
Recursos de emissão de títulos e repasses no país	180.590	112.007	7.878
Dívidas subordinadas	<u>60.237</u>	<u>59.083</u>	<u>1.154</u>
Total			<u>36.732</u>

12.2014

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho/ (perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	1.623.426	1.690.783	67.357
Passivos			
Depósitos	1.522.446	1.535.545	(13.099)
Dívidas subordinadas	121.227	110.025	<u>11.202</u>
Total			<u>65.460</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

30 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as

Notas Explicativas

transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº14 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo com partes relacionadas totalizam R\$46.234 em 30 de setembro de 2015 (R\$49.000 em 31 de dezembro de 2014), cujas taxas estão entre 95% a 105% do DI, com prazos de vencimento até setembro de 2017.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros.(art. 6º do Estatuto Social do Banco). No terceiro trimestre de 2015, a remuneração dos administradores totalizou R\$1.196, dividido em: (i) salários, e (ii) participação nos resultados da Companhia. No terceiro trimestre de 2014, a remuneração dos Administradores atingiu o montante de R\$1.130 dividido em: (i) salários e (ii) participação nos resultados da Companhia, de acordo com programa aprovado pelo Conselho de Administração.

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários – diretoria e conselho de administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$10.000 na Assembléia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

31 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$217.742 em 30 de setembro de 2015 (R\$205.558 em 31 de dezembro de 2014).

32 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Tokio Marine Seguradora S/A, com vigência de 17 de junho de 2015 a 17 de junho de 2016, englobando duas apólices distintas: Matriz / Filiais.

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sublimites – (Matriz)
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	R\$23.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	R\$12.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	R\$2.500
Responsabilidade civil operações	R\$2.000
Alagamentos/inundação	R\$500
Equipamentos eletrônicos	R\$500

Notas Explicativas

Roubo e furto de bens	R\$500
Danos elétricos	R\$300
Responsabilidades contingentes	R\$300
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	R\$300
Quebra de vidros	R\$100
Roubo no interior do estabelecimento	R\$30
Roubo fora do estabelecimento	R\$10

Filiais e Lojas

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sublimites - (Filiais)
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	R\$600
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	R\$1.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo/tornado	R\$150
Responsabilidade civil operações	R\$600
Derrame e/ou vazamento de tubulações	R\$150
Equipamentos eletrônicos	R\$200
Roubo e furto de bens	R\$300
Danos elétricos	R\$100
Quebra de vidros	R\$50
Perda ou pagamento de aluguel decorrente da cobertura básica	R\$300

33 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, não tem ações negociadas no mercado e tendo isso em vista, não está divulgando as informações por segmento operacional.

34 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador		Consolidado	
	09.2015	12.2014	09.2015	12.2014
No início do período	<u>616.640</u>	<u>269.173</u>	<u>625.287</u>	<u>276.818</u>
Disponibilidades	6.465	8.075	15.112	15.720
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	610.175	261.098	610.175	261.098
No final do período	<u>541.400</u>	<u>616.640</u>	<u>554.676</u>	<u>625.287</u>

Notas Explicativas

Disponibilidades	21.400	6.465	34.676	15.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	520.000	610.175	520.000	610.175

(*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

35- Consolidação

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais

Ativo	set/15	dez/14
Circulante	2.141.583	2.072.390
Disponibilidades	34.676	15.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez	522.015	612.199
Aplicações no mercado aberto	520.000	610.175
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.015	2.024
Títulos e valores mobiliários	84.953	111.445
Carteira própria	56.685	67.078
Vinculados a compromissos de recompra	18.555	32.393
Vinculados à prestação de garantia	9.713	11.939
Instrumentos financeiros derivativos		35
Relações interfinanceiras	1.596	265
Serviços de compensação cheques e outros papéis	1.219	
Créditos vinculados	377	265
Operações de crédito	843.267	813.742
Operações de crédito - Setor privado	862.792	824.848
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.525)	(11.106)
Outros créditos	597.959	494.639
Carteira de câmbio	248.546	170.179
Valor a receber	559	378
Diversos	348.854	324.082
Imposto de renda a compensar	7.829	4.633
Créditos tributários	12.714	3.967
Devedores diversos - País	6.355	3.277
Devedores por depósitos em garantia	58.690	55.900
Adiantamentos para pagamento de fornecedores	2.093	2.061
Devedores por compra de ativos	268.338	256.921
Diversos	402	1.721
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7.567)	(4.398)

Notas Explicativas

Outros valores e bens	<u>57.117</u>	<u>24.988</u>
Bens não de uso próprio	53.677	18.556
Despesas antecipadas	3.440	6.432
Realizável a longo prazo	<u>446.932</u>	<u>405.557</u>
Operações de crédito	<u>420.683</u>	<u>375.950</u>
Operações de crédito - Setor privado	430.424	380.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.741)	(4.736)
Outros créditos	<u>26.249</u>	<u>29.457</u>
Diversos:		
Créditos tributários	20.347	20.491
Opções por incentivos fiscais	271	271
Devedores por compra de ativos	5.794	8.972
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(163)	(277)
Outros valores e bens	<u>-</u>	<u>150</u>
Despesas antecipadas		150
Permanente	<u>35.515</u>	<u>37.386</u>
Investimentos	<u>248</u>	<u>248</u>
Outros investimentos	248	248
Imobilizado de uso	<u>34.606</u>	<u>36.135</u>
Imóveis	27.592	27.592
Outras imobilizações de uso	15.212	15.683
Depreciações acumuladas	(8.198)	(7.140)
Diferido	<u>83</u>	<u>125</u>
Gastos de organização e expansão	2.987	2.987
Amortização acumulada	(2.904)	(2.862)
Intangível	<u>578</u>	<u>878</u>
Ativos intangíveis	2.953	2.953
Amortização acumulada	(2.375)	(2.075)
	<u>2.624.030</u>	<u>2.515.333</u>

Notas Explicativas**Balanços patrimoniais**

Passivo	set/15	dez/14
Circulante	1.540.793	1.652.143
Depósitos	851.067	984.977
Depósitos à vista	38.683	37.397
Depósitos interfinanceiros	57.278	114.541
Depósitos a prazo	755.106	833.039
Captações no mercado aberto	57.015	32.096
Carteira própria	18.414	32.096
Carteira de terceiros	38.601	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	185.721	332.520
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	185.721	332.520
Relações Interfinanceiras	221	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	221	-
Relações interdependências	16.527	5.229
Recursos em trânsito de terceiros	16.527	5.229
Obrigações por empréstimos	241.476	203.578
Empréstimos no exterior	241.476	203.578
Obrigações por repasses no País	30.541	6.661
BNDES	4.701	-
FINAME	25.840	6.661
Obrigações por repasses do exterior	698	1.184
Repasses do exterior	698	1.184
Instrumentos financeiros derivativos	2	-
Instrumentos financeiros derivativos	2	-
Outras obrigações	157.525	85.898
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	663	498
Carteira de câmbio	64.294	2.085
Sociais e estatutárias	12.850	11.807
Fiscais e previdenciárias	53.213	47.546

7

Notas Explicativas

Provisão para pagamentos a efetuar	5.518	4.552
Provisão para passivos contingentes	12.737	12.351
Dívidas subordinadas	644	965
Credores diversos	4.078	6.087
Diversas	3.528	7
Exigível a longo prazo	599.886	391.866
Depósitos	111.377	107.835
Depósitos interfinanceiros	215	3.142
Depósitos a prazo	111.162	104.693
Recursos de aceites e emissão de títulos	279.505	124.429
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	279.505	124.429
Obrigações por repasses	149.351	119.838
Repasses do País	30.164	40.524
Repasses do Exterior	119.187	79.314
Instrumentos financeiros derivativos	3	-
Instrumentos financeiros derivativos	3	-
Outras obrigações	59.650	39.764
Fiscais e previdenciárias	57	-
Dívidas subordinadas	59.593	39.764
Diversos	-	-
Participação dos minoritários	18	29
Patrimônio líquido	483.333	471.295
Capital realizado atualizado:		
De domiciliados no País	367.222	367.222
Reserva de reavaliação	73	73
Reserva de lucros	115.967	104.133
(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	71	(133)
	2.624.030	2.515.333

Notas Explicativas

Demonstrações de resultados

	set/15	dez/14
Receitas da intermediação financeira	381.472	351.571
Operações de crédito	192.907	212.407
Operações de arrendamento mercantil		5.531
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	65.712	76.839
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	49.179	6.890
Resultado de operações de câmbio	73.674	49.904
Despesas da intermediação financeira	(328.605)	(255.413)
Operações de captação no mercado	(141.516)	(166.216)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(156.760)	(67.453)
Operações de arrendamento mercantil		(5.527)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.329)	(16.217)
Resultado bruto da intermediação financeira	52.867	96.158
Outras receitas (despesas) operacionais	(20.129)	(40.389)
Receitas de prestação de serviços	7.008	7.214
Receitas de tarifas bancárias	3.251	3.722
Resultado de participações em controladas	-	-
Despesas de pessoal	(34.855)	(48.470)
Outras despesas administrativas	(17.436)	(22.178)
Despesas tributárias	(9.889)	(12.376)
Outras receitas operacionais	32.248	36.693
Outras despesas operacionais	(456)	(4.994)
Resultado operacional	32.738	55.769
Resultado não operacional	100	(2.198)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários	32.838	53.571
Imposto de renda e contribuição social	(3)	(13.284)
Provisão para imposto de renda	(6.154)	(724)
Provisão para contribuição social	(3.831)	(627)
Ativo fiscal diferido	9.982	(11.933)
Participação dos minoritários	(2)	(3)
Lucro líquido do exercício / semestre	32.833	40.284

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas do

Banco Industrial S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultados e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2